

16/Fevereiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o desemprego das Vendas no varejo brasileiro (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo);
- A FGV divulga o Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) (Mensal).

➤ Mundo:

- **Nova Zelândia:** Saem as expectativas de inflação (Trimestral);
- **Itália:** Sai a Balança comercial (Exportações e Importações);
- **Grã Bretanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o Índice ZEW de Condições atuais (Mensal) e a Percepção econômica ZEW;
- **Singapura:** Sai a Balança comercial (Exportações e Importações).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Horário de verão acaba no dia 21 de fevereiro

Fonte: MME



O horário de verão acaba no dia 21 de fevereiro de 2016. À 0h (meia-noite) de sábado para domingo, os moradores de 10 estados, além do Distrito Federal, terão que atrasar os relógios em 1 hora. O Ministério de Minas e Energia informou no final de 2015 que a versão 2015/2016 do horário de verão seguiria as regras estipuladas no decreto 6.558, de 2008, revisado em 2013, que fixa a duração de 4 meses, entre o 3º domingo de outubro de cada ano e o 3º domingo de fevereiro do ano seguinte. Pela legislação, o horário de verão vigora nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal. O objetivo é estimular o uso racional e adequado da energia elétrica. A estimativa de ganhos com a adoção do horário de verão supera o patamar de R\$ 4 bilhões por ano, que representa o valor do custo evitado em investimentos no sistema elétrico para atender a uma demanda adicional prevista, de aproximadamente 2.250 MW no parque gerador nacional. Segundo o ministério, nos últimos 10 anos, o horário diferenciado em parte do país durante o verão tem possibilitado uma redução média de 4,6% na demanda por energia no horário de pico.

✓ **Aprovado edital para Leilão de Energia nos Sistemas Isolados**

Fonte: ANEEL



A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) aprovou edital de leilão para contratação de energia elétrica nos Sistemas Isolados para atendimento aos mercados das concessionárias da Região Norte Celpa (PA) e Amazonas Distribuição Energia. As sessões públicas do certame serão realizadas nos dias 21 e 22 de março deste ano em Manaus e Belém, respectivamente. O leilão possuirá um lote único da Celpa integrado por 23 localidades com potência instalada de 131,7 megawatts (MW) e energia requerida de 516 mil megawatt-hora por ano (MWh/ano). No certame também serão negociados 3 lotes da Amazonas Distribuição Energia dispostos em 33 localidades com potência instalada de 177,96 MW e energia anual requerida de 653,4 mil MWh. A Agência fez ajustes na forma e conteúdo do leilão e também promoveu mudanças e complementações no presente Edital para ampliar a segurança da licitação. As melhorias e aperfeiçoamentos decorreram da experiência da Agência na realização dos leilões da Ceron (RO) e CEA (AP) homologados pela Agência.

✓ **Preços do petróleo em alta em Nova York e Londres**

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm nova manhã de alta em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 29,83, registrando uma alta na ordem de 1,32% em relação ao fechamento de segunda-feira (15). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 33,87, também registrando uma alta de 1,44%, igualmente em relação ao fechamento de segunda.

✓ **Belo Horizonte testa novos ônibus elétricos**

Fonte: Ambiente Energia



A expectativa é que a cidade de Belo Horizonte receba 10 ônibus movidos 100% à bateria ainda neste ano. No momento, a Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte (BHTrans) se mostra interessada em implantar na cidade soluções de mobilidade menos impactantes ao ambiente. A BYD, empresa chinesa responsável pelos ônibus elétricos, é a maior fabricante de baterias e a que mais vende carros elétricos no mundo. No ano passado foram 62 mil veículos. O período de experiência em Belo Horizonte termina em fevereiro, mas o modelo esteve em outras capitais do país nos últimos anos e, segundo a BYD, apresentou uma redução média de 75% nos custos operacionais. Atualmente Belo Horizonte é o 3º maior mercado de ônibus do país. A BYD planeja em fevereiro apresentar aos empresários mineiros e à Prefeitura veículos elétricos articulados, trazendo para a capital modelos adaptados para o sistema BRT/Move.

✓ **Mini e microgeração serão isentas de ICMS no Rio Grande do Sul**

Fonte: Governo do Rio Grande do Sul



A Secretaria de Minas e Energia do Rio Grande do Sul anunciou que o Estado isentará de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a micro e minigeração de energia solar no Rio Grande do Sul. O incentivo valerá sobre o excedente da geração de energia desta fonte – a ser destinada ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica. Para que isso fosse possível, o governo aderiu ao Convênio ICMS 16, de 22/abril/2015, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que autoriza os estados a

promoverem isenção nas operações internas à circulação de energia elétrica. Na prática, o cidadão que, por exemplo, produz 250 kWh e consome 300 kWh pagará ICMS apenas sobre o consumo excedente de 50 kWh, diferentemente dos dias atuais, onde o cidadão paga imposto sobre os 300 kWh consumidos. A isenção não deve impactar a arrecadação do Estado, uma vez que a geração proveniente desta fonte de energia ainda é incipiente e que a retirada do imposto só será aplicado sobre o consumo excedente. São consideradas unidades de microgeração distribuída centrais geradoras de energia elétrica, com potência instalada menor ou igual a 100 kW e que utilize fontes com base em energia hidráulica, solar, eólica, biomassa ou cogeração qualificada, conectada na rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras. Minigeração tem potência instalada entre 100kW e 1 MW com as mesmas características. Atualmente, pelo sistema de compensação, a energia injetada por unidade consumidora como microgeração ou minigeração distribuída é cedida à distribuidora local e, posteriormente, compensada com o consumo de energia elétrica ativa dessa mesma unidade consumidora ou de outra unidade consumidora de mesma titularidade. Rio Grande do Sul tem atualmente apenas 96 conexões dessa natureza ligadas à rede, estando assim distribuídas: 10 da RGE, 17 da CEEE, 58 da AES Sul e 11 de outras distribuidoras.

✓ **Arábia Saudita, Rússia, Venezuela e Catar congelarão produção de petróleo**

Fonte: Setorial Energy News



Os governos da Arábia Saudita, Rússia, Venezuela e Qatar decidiram congelar a produção de petróleo nos níveis de janeiro, informou o ministro da Energia e Indústria do Catar e presidente de turno da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), Mohamed Saleh al Sada. De acordo com governos destes países, o objetivo é estabilizar o mercado do petróleo, congelando a produção nos níveis de janeiro. O ministro anunciou que liderará uma ronda de contatos com outros países como o Irã e o Iraque.

✓ **Apagão atinge 38 mil pessoas em Buenos Aires**

Fonte: ABr



Cerca de 38 mil pessoas ficaram sem luz, ontem, na capital da Argentina, Buenos Aires, devido ao aumento do consumo de energia provocado pelas altas temperaturas registradas neste verão. A Agência Reguladora de Energia Elétrica (Enre) informou, que existem 26.768 pessoas afetadas pelos cortes na área de concessão da empresa Edenor e 11.484 na da Edesur, que fornecem eletricidade aos moradores de Buenos Aires e à sua área metropolitana, a mais povoada do país. Na sexta-feira passada (12), quando cerca de 65 mil pessoas foram afetadas por um apagão, a procura de energia bateu recorde histórico (25.380 megawatts) no momento em que os termômetros marcavam 34,5 graus na capital argentina. A mesma situação ocorreu em diversas ocasiões em dezembro e janeiro, com interrupções de energia massivas e prolongadas, no 5º ano consecutivo em que os dias mais quentes do verão ficam marcados por falhas e insuficiências da rede elétrica. Além disso, o problema coincide com a decisão do governo de Mauricio Macri de estabelecer um novo quadro de tarifas para o consumo doméstico de energia elétrica, desde 1º de fevereiro, que prevê aumentos de até 600%, exceto para as famílias com menos recursos, que pagarão tarifa social. O aumento indica o fim da transferência de recursos do Estado para subsidiar os consumidores, especialmente da Edenor e Edesur.

✓ **Desligamento em SE desconecta UHE Teles Pires no Mato Grosso**

Fonte: Canal Energia



O desligamento automático de toda a subestação Nova Mutum às 14:00 horas do último domingo, 14 de fevereiro, levou a falta de alimentação das SEs Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop, Claudia, Paranaíta e a conseqüente desconexão da interligação 500 kV com a UHE Teles Pires, no Mato Grosso. Em seguida, houve o desligamento da Linha de Transmissão Dardanelos/Juína e o desligamento da UHE Dardanelos. De acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico, isso levou a interrupção de 157 MW de carga da Energisa Mato Grosso nos municípios de Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop, Claudia, Paranaíta e região. O ONS está identificando a causa do desligamento. O sistema voltou a ser normalizado às 14:12, sendo concluído às 17:52 horas. Às 14:42 as cargas começaram a ser restabelecidas, com a totalização finalizada às 15:34 horas. No Pará, o desligamento automático do transformador da SE Xingu, no Pará, da LT Altamira/ Rurópolis e da UHE Curuá-Una causou a interrupção de 113 MW de carga da Celpa nas cidades de Altamira, Tapajós, Rurópolis e Santarém. Às 11:24 horas a normalização dos equipamentos começou terminando às 13:15. Às 11:30 horas a carga foi restabelecida.

✓ **Município do Paraná e geração de energia por resíduos animais**

Fonte: Web Rádio Água



Com cerca de 4 mil habitantes e economia baseada suinocultura e avicultura, a cidade se uniu ao Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás) e a Companhia Paranaense de Energia (Copel), para desenvolver um projeto para geração de energia a partir de resíduos animais. Com investimento de R\$ 17 milhões em recursos de pesquisa e desenvolvimento aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o projeto interligará 19 propriedades da região por meio de um biogásoduto com cerca de 22 quilômetros. O projeto garantirá o tratamento dos dejetos animais transformando um agente poluidor em biogás e biofertilizante, com a possibilidade do produtor comercializar estes produtos gerando uma renda adicional. Além de transformar um agente poluidor em fonte de renda, o projeto incentiva o cooperativismo entre os produtores, constituindo uma rede de negócios a partir da produção do biogás. O biogás produzido na rede de biodigestores será filtrado em uma refinaria para se transformar em biometano e este será canalizado para uma Minicentral Termelétrica (MCT) com capacidade total de 480 kW. A interligação das propriedades em torno de uma MCT é essencial para garantir a viabilidade econômica do projeto.

✓ **Compagas e Petrobras acertam aditivo para abastecer UTE Araucária**

Fonte: Canal Energia



A Compagas e a Petrobras firmaram termo aditivo ao contrato de compra e venda de gás natural para abastecimento da Usina Elétrica a Gás de Araucária. O aditivo estende o contrato até 31/jan/2017 e eleva o valor total para R\$ 2,872 bilhões. A distribuidora de gás paranaense também firmou aditivo com a usina para vender o gás natural adquirido da Petrobras. O aditivo também estende o contrato até 31/jan/2017 elevando seu valor para R\$ 3 bilhões. A Compagas mantém contratos de fornecimento de gás natural para a Uega desde 2014, o que permite ao estado do Paraná contribuir com a geração de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional. Em 2015, a térmica respondeu por mais de 48% de todo o gás distribuído pela Compagas. Em março de 2000, a empresa passou a ser a 1ª distribuidora do Sul do país a fornecer o gás natural aos seus clientes, com a inauguração do ramal sul do gasoduto Bolívia – Brasil. Atualmente, a Compagas possui mais de 30 mil clientes dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular e geração de energia elétrica.

✓ **CTG realiza seu 1º leilão de energia em março**

Fonte: Canal Energia



A CTG, que recentemente adquiriu as hidrelétricas de Jupia e Ilha Solteira, realizará no próximo dia 1º de março, seu 1º leilão de energia elétrica convencional. Os interessados terão até às 18:00 horas do dia 23 de fevereiro para efetuar as adesões para habilitação ao certame. Serão ofertados 3 tipos de produtos: o produto 1, tem prazo de suprimento de 01/jan/2017 até 31/dez/2019; no produto 2, o prazo de suprimento vai de 01/jan/2018 até 31/dez/2022. Já no produto 3, o prazo de suprimento é de 01/jan/2017 até o dia 31/dez/2028. Todos os produtos são para o submercado Sudeste / Centro-Oeste e envolvem a venda de energia elétrica convencional, com modulação é flat.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **IPC-S desacelera na 2ª quadrissemana de fevereiro**

Fonte: FGV

Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S)			
2ª quadrissemana de fevereiro em relação a 1ª leitura			
Grupo	De	Para	
Alimentação	2,45%	1,94%	↓
Educação, Leitura e Recreação	4,23%	2,57%	↓
Transportes	2,25%	1,91%	↓
Habitação	1,11%	0,97%	↓
Vestuário	0,40%	0,08%	↓
Comunicação	0,69%	0,57%	↓
Despesas Diversas	1,60%	1,51%	↓
Saúde e Cuidados Pessoais	0,65%	0,66%	↑

Fonte: FGV

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) desacelerou para 1,42% na 2ª quadrissemana de fevereiro, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). O resultado ficou 0,38 ponto porcentual abaixo do registrado na leitura imediatamente anterior, quando o indicador apresentou variação de 1,80%. Das 8 classes de despesas analisadas, 7 apresentaram decréscimo em suas taxas de variação.

✓ **Preço médio de aluguel em queda**

Fonte: FipeZap/Fipe

Os preços de locação registraram queda de 0,16% em janeiro frente a dezembro. Esse foi o 9º recuo nominal seguido do indicador nessa base de comparação, segundo informou a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O Índice FipeZap de locação, desenvolvido pela Fipe e pelo ZAP, acompanha o preço médio do m² de apartamentos prontos em 9 cidades. Os preços anunciados para locação considerados para o cálculo do índice são para novos aluguéis – ou seja, o índice não mede a variação dos contratos vigentes (normalmente reajustados automaticamente pelo IGP-M/FGV ou por outros índices de correção). Nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, o índice FipeZap acumula queda nominal (sem levar em conta a inflação) de 3,66%. No mesmo período, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, atingiu 10,71%. De acordo com a Fipe, o preço médio anunciado para locação por metro quadrado nas 11 cidades pesquisadas em janeiro deste ano foi de R\$ 30,97 por mês. Em janeiro de 2016 sobre dezembro de 2015, São Paulo apresentou -0,5% de queda; em Belo Horizonte, -0,37% e Santos, -0,27%. Já em 12 meses, o recuo mais intenso foi registrado no Rio de Janeiro, onde o valor do aluguel caiu 8,56%, seguido por São Paulo (-4,5%) e Santos (-1,42%).

✓ Dólar opera em alta sobre o real

Fonte: BC

O dólar avançava acima de R\$ 4,00 nesta terça-feira (16), com investidores apreensivos com as incertezas políticas e econômicas no Brasil, mas a alta dos preços do petróleo e das bolsas chinesas limitava a alta da moeda norte-americana. Às 11h30, a moeda norte-americana subia 0,63%, vendida a R\$ 4,0215, após atingir R\$ 3,9878 na mínima. Investidores temem que o governo se afaste do rigor fiscal que vem prometendo desde o ano passado diante da profunda recessão econômica e das turbulências políticas. As preocupações locais se contrapõem ao contexto externo favorável nesta sessão, onde a recuperação dos preços do petróleo alimentava a demanda por moedas como o peso mexicano. A alta das ações chinesas à máxima em três semanas era outro motivo de alívio, com investidores recebendo bem declarações do premiê do país, Li Keqiang, acenando para a possibilidade de novos estímulos se a economia desacelerar mais. Operadores ressaltavam ainda que o mercado voltava a ganhar volume nesta sessão, após o pregão de liquidez reduzida na segunda-feira devido ao feriado do Dia dos Presidentes nos Estados Unidos, que manteve os mercados locais fechados.

✓ Confiança dos investidores alemães cai em fevereiro

Fonte: Valor Econômico

O índice ZEW de sentimento econômico recuou de 10,2 para 1,0 ponto entre janeiro e fevereiro. Essa foi a 2ª queda consecutiva do indicador, revertendo quase que integralmente o aumento exibido em novembro e dezembro. O maior responsável pela piora da confiança dos investidores alemães neste início do ano foi o aumento da volatilidade dos mercados internacionais, resultado das incertezas relacionadas à economia chinesa. Ao mesmo tempo, a queda adicional dos preços das *commodities*, em especial do petróleo, acendeu o risco de *default* de empresas do setor ameaçar a saúde do sistema financeiro europeu.

✓ Inflação ainda reduzida no Reino Unido

Fonte: Dow Jones

O índice de preços ao consumidor no Reino Unido subiu 0,3% em janeiro, na comparação com o mesmo mês de 2015. O resultado sucedeu alta de 0,2% em dezembro e 0,1% em novembro. A aceleração da inflação nos últimos meses foi favorecida por uma deflação menos intensa do grupo transportes, em especial dos preços de combustíveis, e da alimentação. No entanto, levando em conta a queda superior a 30% do petróleo nesse período, é possível que a inflação ao consumidor volte ao terreno negativo nos próximos meses. Desse modo, o Banco Central da Inglaterra (BoE) poderá manter as taxas de juros reduzidas ainda por um período extenso, diante das incertezas no cenário internacional.

✓ Taxa de juros negativa é anunciada pelo Banco Central do Japão

Fonte: EFE

A taxa de juros negativa aprovada recentemente pelo Banco do Japão para determinados depósitos bancários entrou em vigor hoje, o que representa uma medida histórica destinada a impulsionar o crescimento na terceira maior economia do mundo. Esta é a primeira vez em que a taxa de referência se situa em terreno negativo no país asiático, cujo governo publicou dados que mostram uma retração do PIB no último trimestre de 2015, o que evidencia os efeitos que a desaceleração global está tendo sobre a economia japonesa. A medida, anunciada no dia 29 de janeiro pelo BC, aplica juros negativos anuais de 0,1% sobre parte dos depósitos que os bancos japoneses mantêm com a entidade. Com esta decisão, que penaliza a alavancagem de capital das entidades financeiras, o Japão quer estimular o crédito, forçando uma redução das taxas de juros que os bancos aplicam e impulsionando os investimentos. Inicialmente, a medida afetaria cerca de 10 quadrilhões de ienes (US\$ 87,25 bilhões) em fundos bancários, em torno de 4% de todo o montante depositado no BoJ. As comissões anuais correspondentes que o Banco Central japonês receberá somam dezenas de bilhões de ienes ao ano. Pouco depois do anúncio da medida, o rendimento dos títulos da dívida pública japonesa a 10 anos esteve brevemente

em terreno negativo pela primeira vez na história, mostrando os primeiros efeitos da medida do BoJ sobre as carteiras dos bancos, que apostaram na dívida japonesa como um título seguro ao mobilizar seus ativos.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Produção brasileira de motos cai em janeiro sobre janeiro de 2015**

Fonte: Abraciclo

A produção de motocicletas no Brasil alcançou 75.959 unidades em janeiro deste ano, queda de 37,8% em relação às 122.063 unidades produzidas em igual mês do ano passado, informou a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Na comparação com dezembro, quando as fábricas se encontravam em férias parciais e a produção foi de 50.633 unidades, houve alta de 50%. A forte retração na comparação com janeiro de 2015 se deve ao fato de que as fábricas aproveitaram o início de ano para ajustar os estoques, em um cenário de baixa demanda do consumidor. Em janeiro, as vendas somaram 78.538 motocicletas, queda de 27,7% sobre janeiro do ano passado e -27,0% sobre o volume comercializado no último mês de 2015.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
16/02/2016			
Desempenho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	6,67	R\$ 0,96	↑
SID NACIONAL ON	3,17	R\$ 4,23	↑
GERDAU PN N1	3,17	R\$ 3,91	↑
PETROBRAS ON**	2,49	R\$ 6,59	↑
CEMIG PN N1**	2,39	R\$ 6,00	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
16/02/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	-1,36	R\$ 2,18	↓
QUALICORP ON NM	-0,95	R\$ 12,46	↓
TIM PART S/A ON NM	-0,82	R\$ 6,04	↓
COPEL PNB N1**	-0,76	R\$ 22,23	↓
BRF SAON NM	-0,55	R\$ 50,88	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 16/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0207	4,0213
	Euro (Ptax*)	↑	4,4807	4,4829

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

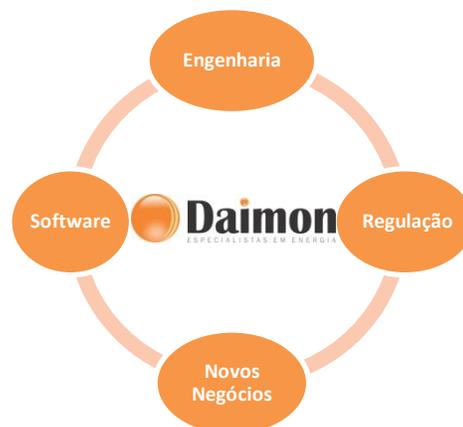
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.